

Escola Porto Rico

Quadra 06, Área Especial 01, Quinta Etapa, Setor Habitacional Ribeirão,

Porto Rico, Santa Maria, Brasília - Distrito Federal

CNPJ nº 09.441.600/0013-01

Telefone: (61) 3465-4957



Ação Social Renascer

PROPOSTA PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

Creche - 4 meses a 3 anos de idade

2023

SUMÁRIO

I- BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	03
II- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	04
III- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	08
IV- GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	09
V- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	09
a) Etapas e Modalidades.....	09
b) Funcionamento: Jornadas, Turnos e Período Letivo.....	10
c) Metodologias de Ensino Adotadas.....	10
d) Projetos Interdisciplinares - Estratégias.....	11
e) Educação Inclusiva.....	12
VI- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
VII- AVALIAÇÃO: FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES.....	32
a) Das Aprendizagens.....	32
b) Institucional.....	33
VIII- ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL.....	35
a) Plano de Permanência.....	36
b) Estratégia para o Êxito Escolar.....	36
IX- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO.....	36
a) Estratégias de Valorização.....	36
b) Formação Continuada.....	37
X- REFERÊNCIAS.....	38
XI- APÊNDICES.....	40
a) Matriz Curricular da Educação Infantil.....	40
	41

I- HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Proposta Pedagógica da Escola Porto Rico está embasada na busca e na construção de uma educação plena, com o envolvimento de educadores, pais, e demais funcionários, pois sabemos que temos em nossas mãos cidadãos em formação e transformação, cabendo a nós garantir a qualidade dos serviços educacionais oferecidos aos estudantes.

O objetivo desta Proposta Pedagógica é nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta Instituição de Educação Infantil, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar, cuidar, brincar e interagir. Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado na Base Nacional Curricular Comum - BNCC e no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social do estudante, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a Instituição e as famílias, dividindo e compartilhando as responsabilidades quanto à educação, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Esta Proposta Pedagógica detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na instituição de educação coletiva, expressando as exigências legais do sistema educacional.

A Escola Porto Rico tem como Mantenedora a Ação Social Renascer de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com a finalidade de prestar assistência social e educacional.

A criação da Escola Porto Rico deu-se por meio de Assembleia Geral Extraordinária, de 30 de junho de 2020, como filial da Ação Social Renascer - sediada a Quadra 06, Conjunto 2, Lotes 01 e 26, Setor Leste, Estrutural, Brasília - Distrito Federal.

A Escola Porto Rico é registrada sob CNPJ nº 09.441.600/0013-01 e está localizada à Quadra 06, Área Especial 01, Quinta Etapa, Setor Habitacional Ribeirão, Porto Rico, Santa Maria, Brasília - Distrito Federal, CEP: 72.504-003



com a finalidade de atender as comunidades locais que necessitam deixar os estudantes nas creches para poder se inserir no mercado de trabalho.

II- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os principais documentos e orientações pedagógicas do Distrito Federal e do Brasil, compreende que as concepções teóricas mais importantes são:

- a) a concepção teórica de Currículo: Teoria Crítica e a Pós Crítica;
- b) a concepção teórica de Aprendizagem: Psicologia Histórico Cultural;
- c) a concepção teórica de Ensino: Pedagogia Histórico-Crítica;
- d) a concepção teórica de Avaliação: Avaliação Formativa; e
- e) a concepção teórica de Alfabetização: Análise da Escrita/Letramento.

Todas as concepções se articulam entre si e se vinculam a concepção de Ser Humano Integral proposto pela BNCC. Desta forma, a Escola Porto Rico coloca em prática todas essas concepções teóricas propiciando ao corpo docente uma constante formação continuada, a observação e a pesquisa na prática pedagógica.

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, tem como finalidade o desenvolvimento integral do estudante até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade.

Em consonância com a BNCC, o Currículo em Movimento da SEEDF e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o trabalho desenvolvido na Instituição é baseado nos princípios filosóficos a partir da relação entre o processo e o procedimento, constituídos como elementos substanciais para a oferta do ensino e para a eficácia do processo educativo almejado, a saber:

- I- Princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, solidariedade, do respeito ao outro e ao bem comum;
- II - Princípios políticos, expressos pelo exercício pleno da cidadania e do respeito à ordem democrática;
- III - princípios epistemológicos, foco central nas aprendizagens significativas.
- IV- Princípios didáticos pedagógicos, fundamentais para a ação educacional



que proporcionam ao estudante o “aprender a aprender, o “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer”, o “aprender a conviver” e o “aprender a ser” (UNESCO);

V- Princípios estéticos, expressos pelo estímulo à curiosidade, à criatividade e à emoção, além das diversas manifestações culturais.

Princípios Éticos

A formação ética se dá na educação quando a sociedade, a escola, professor e estudante lutam por uma educação transformadora, dialógica e conscientizadora, onde todos são engajados numa dimensão crítica e criativa no processo da construção do conhecimento, onde todos ensinam e aprendem. Os princípios básicos tais como: dignidade da pessoa humana, igualdade de direitos, participação e corresponsabilidade pela vida social, estão inseridos nos “conteúdos programáticos” trabalhados em todos os componentes curriculares desta proposta. A formação de um cidadão consciente, responsável, de caráter íntegro, crítico e atuante, capaz de fazer suas escolhas e transformar a realidade onde está inserido, é o objetivo precípua de nossa Escola.

Princípios Políticos

Juntamente com a competência e o comprometimento profissional, o educador deve demonstrar coerência da sua prática educativa por meio de suas atitudes e valores, a fim de sustentar sua autoridade. Este é o papel político do professor. “O educador que diz uma coisa e faz outra, eticamente irresponsável, não é só ineficaz: é prejudicial (FREIRE, 2001, p. 73)”. Portanto, para ensinar princípios políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática, o professor deve, primeiramente, viver essa experiência, e isso é defendido em nossa proposta pedagógica.

Princípios Epistemológicos



A teoria mais adequada é aquela que apresenta como foco central as aprendizagens significativas. Na aprendizagem significativa, “A estrutura cognitiva forma-se hierarquicamente por meio de abstrações da experiência do indivíduo com o mundo” A assimilação de conceitos acontece quando há a identificação de novos conceitos com aqueles preexistentes. Na aplicação dos conhecimentos adquiridos, seja na resolução de problemas no âmbito escolar, ou em sua própria vida, que se dá a significativa aprendizagem. Fontes de aprendizado como a interdisciplinaridade, a diversidade e a contextualização são utilizadas no intuito de aperfeiçoar o processo e garantir ao estudante oportunidades de conhecer um objeto sobre os mais variados ângulos. Assim, o foco de todo o processo de ensino e de aprendizagem é o estudante. Seus conhecimentos prévios, necessidades, ideais, emoções positivas ou negativas, e outras características peculiares, foram essenciais na elaboração, na escolha do processo metodológico e da proposta curricular. É na valorização da potencialidade de aprender do ser humano, que está fundamentada esta proposta pedagógica objetivando o sucesso dela.

Princípios Didáticos Pedagógicos

Com o foco na excelência do processo de ensino e de aprendizagem, os recursos didáticos pedagógicos foram escolhidos levando em conta a interdisciplinaridade, a diversidade e a contextualização. Proporcionar um aprendizado diferenciado e com recursos que despertem o interesse e a atenção do estudante, tornou-se, atualmente, uma árdua tarefa em decorrências das novas tecnologias e recursos da mídia em geral. É difícil competir com a variedade de programas e luzes psicodélicas dos jogos interativos e efeitos especiais dos filmes e demais programas televisionados. Por isso, a Escola se utiliza de recursos tecnológicos e técnicas diversas procurando instigar o espírito investigativo, oportunizando por meio de projetos, debates, dinâmicas de grupo, oficinas, saídas de campo, filmes e maquetes o envolvimento do estudante no processo de ensino e de aprendizagem desde a mais tenra idade.

Princípios Estéticos

É possível a formação de um indivíduo com aptidões e atitudes para colocar-se a serviço do bem comum, possuir espírito solidário, sentir o gosto pelo saber, ser criativo, dispor-se a conhecer a si mesmo, a desenvolver a capacidade afetiva, possuir visão inovadora a partir do despertar da sensibilidade artística e da apreciação do belo. Em decorrência disso, há necessidade de ensinar o respeito à nossa sociedade, o respeito à coisa pública, aos professores, aos colegas, ao idoso, ao estudante. Neste sentido o ético está muito ligado ao estético. Enquanto formador, o professor deve respeitar a natureza do ser humano e trabalhar os conteúdos levando em conta e, principalmente respeitando a formação moral e estética do estudante. Por natureza somos seres sensíveis, carregados de emoções e sentimentos. A estética contempla o grau máximo da realização humana, mas frente à adversidade manifestamos insegurança e nos sentimos ameaçados pela perversidade, necessitando da ética para regular o comportamento social.

Desta forma, a Escola proporciona:

- a) Formação participativa e crítica;
- b) Contextos que lhe permitem expressar sentimentos, ideias e questionamentos;
- c) Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- d) Experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o desenvolvimento afetivo e cognitivo;
- e) Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

III- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS



A instituição educacional tem como missão:

A Escola Porto Rico tem como missão:

“Oferecer ensino de qualidade, proporcionando condições adequadas de proteção e segurança, garantindo a participação ativa da comunidade escolar”

Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

A Escola Porto Rico tem como objetivos:

- a) desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com a confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações;
- b) descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- c) estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e estudantes, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação interação social;
- d) estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- e) observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- f) expressar emoções, sentimentos, pensamentos desejos e necessidades;
- g) utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação;
- h) conhecer as manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

IV- GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA



A Escola Porto Rico pressupõe relações biopsicossociais, relações essas que se mostram habilidades por uma diversidade de sentimentos. Isso determina o caráter relevante da dimensão afetiva, pois tais sentimentos precisam ser valorizados nos aspectos do prazer, o que contribuirá para a prática do trabalho cooperativo.

A Escola Porto Rico não pode ficar indiferente aos problemas sociais de sua comunidade educacional. Assim, a Escola se obriga, não a corrigir as deficiências socioeconômicas, mas a facilitar, oferecendo um ensino de qualidade, a melhoria de vida dos estudantes e de suas famílias. É dever da Escola formular e desenhar um novo tipo de vida digna e instrumentalizá-la para mudanças. Todo o corpo docente, acima de tudo, se compromete com a entrada, permanência, e maior qualidade na aprendizagem dos estudantes sob a sua responsabilidade.

A Direção sempre está aberta ao diálogo, sendo firme, serena, encorajadora e prudente. Exerce uma liderança democrática sobre toda a equipe escolar, utilizando um expediente de motivação interiorizada, delegando poderes, distribuindo responsabilidades e sempre colocando em prática o trabalho coletivo.

V- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

a) Etapas

A Escola Porto Rico, que oferece a Educação Básica na etapa Educação Infantil - Creche para estudantes de 4(quatro) meses a 3(três) anos de idade, de acordo com a legislação vigente:

Educação Infantil:

Creche

- Berçário I – para crianças a partir de 4 (quatro) meses;
- Berçário II – para crianças de 1 (um) ano de idade;
- Creche I – para crianças de 2 (dois) anos de idade;
- Creche II – para crianças de 3 (três) anos de idade.



A Educação Infantil será ofertada em regime anual, com jornada integral, com o mínimo de 200 dias letivos e carga horária semanal de 50 horas, mínima de 2.000 horas anuais como consta na matriz curricular.

c) Metodologias de Ensino Adotadas

A metodologia de ensino da Escola está baseada na concepção teórica de Currículo: Crítica e a Pós Crítica e objetiva levar o estudante a explorar e a descobrir todas as possibilidades do seu corpo, das relações, do espaço e através disso, desenvolver sua capacidade de observar, descobrir e pensar, por meio das relações interpessoais que ocorrem diariamente no ambiente escolar, onde existem pessoas de origem e hábitos culturais diversos, promovendo o convívio e o respeito à diversidade, às diferenças e ao bem comum.

Tal metodologia será o mais próximo possível da realidade do estudante, objetivando e estabelecendo normas para o seu desenvolvimento, tornando o trabalho mais produtivo e desenvolvendo o senso crítico, alcançando assim as metas educativas determinadas.

Assim, a Escola organiza seus conteúdos de forma integrada, relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade. Sendo compreendidos como instrumentos para analisá-las, não se constituindo um fim em si mesmo, para que os estudantes possam compreender a realidade na sua complexidade e enriquecer sua percepção sobre ela.

Será traduzido em atividades reais, concretas e globais, levando-se em consideração o estágio de desenvolvimento em que o estudante se encontra e sua idade cronológica. A atividade lúdica será prioridade no processo educativo, pois é por meio dela que o estudante desenvolve suas experiências, sua capacidade de raciocínio e adquire novos comportamentos.

Para atingir os objetivos propostos com maior eficácia a Escola Porto Rico espera que os estudantes desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal e social e amplie o seu conhecimento de mundo.



d) Projetos Interdisciplinares - Estratégias

Os projetos são planejados de acordo com os interesses e as necessidades dos estudantes e acontecimentos atuais, festivos, culturais e históricos. Por meio deles o estudante aprende de forma significativa e contextualizada.

O conhecimento é visto sob uma perspectiva histórico-cultural, na qual se procura estudar e pesquisar, com os estudantes, de forma lúdica.

O professor, além de levar em consideração os conhecimentos prévios dos estudantes, propõe desafios, em que eles possam confrontar suas hipóteses e conceitos científicos, apropriando-se, gradativamente, desses. Significa ainda que não se podem limitar suas oportunidades de descoberta, e que é necessário conhecê-las verdadeiramente para proporcionar-lhes experiências de vida ricas e desafiadoras. O professor, portanto, não deve realizar as atividades pelos estudantes, mas auxiliá-los a encontrar meios de responder as propostas ao seu modo.

Estes projetos são fundamentais ao processo de ensino e de aprendizagem à medida que valorizam o fazer educativo, contextualizando situações e acontecimentos importantes. Serão utilizadas dramatizações, músicas, danças, artes ou outra forma de expressão, para a culminância e síntese de cada bloco de estudo realizado.

Em consonância com o Currículo em Movimento, trabalharemos os eixos de educação para a diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

As atividades relacionadas à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme determina a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, são desenvolvidas de forma interdisciplinar, abordando as contribuições culturais, sociais, econômicas e políticas dos povos indígena e negro para a construção de nossa história.

A Educação Ambiental, de acordo com a Lei 9.795-99 será um tema desenvolvido na Instituição, uma vez que contempla todos os eixos da Educação Infantil, com perspectiva inovadora, participativa, interdisciplinar e de gestão democrática.

Os projetos da Plenarilha e da Semana de Educação Para a Vida se dará



por meio da escuta sensível feita com os estudantes na escola, na intenção de materializar suas concepções e desejos em relação a comunidade em que estão inseridos.

A Plenarinha viabiliza que os educadores promovam com os estudantes durante todo o ano letivo e dentro da proposta anual lançada pela SEEDF, não apenas o seu desenvolvimento cognitivo e psicomotor, mas principalmente uma criticidade que amplie a sua visão de mundo e possa ouvir esse ser que tem muito que falar sobre o mundo que o rodeia.

e) Educação Inclusiva

A Educação Especial, como modalidade que perpassa a educação infantil entre as demais etapas da Educação Básica, requer discussões e ações conjuntas, essenciais para delinear um caminho mais adequado à diversidade existente entre nossos estudantes. Portanto é no compartilhamento de reflexões e experiências que se torna possível promover a percepção e elaboração de um conjunto de conhecimentos e práticas sobre a inclusão.

A inclusão dos estudantes com necessidades especiais carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa isso depende de profissionais de educação comprometidos em atender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com ou sem necessidades específicas.

Para melhor atender a comunidade escolar, no que diz respeito aos estudantes que apresentam necessidades especiais, a instituição adotará um plano de ação a fim de subsidiar as situações que forem surgindo ao longo do ano. Durante as coordenações pedagógicas, os professores serão orientados a observarem o comportamento específico apresentado por cada estudante, fazendo as devidas observações, por escrito.

A partir de então, os professores passarão as informações à direção da instituição, a qual convidará os pais e/ou responsável legal para uma conversa acerca da necessidade de cada estudante. A direção da instituição por sua vez, orientará o responsável a levar o estudante, com o relatório, ao pediatra para obter um diagnóstico médico, e se necessário, encaminhar para atendimento

especializado.

O atendimento pedagógico se dará de acordo com a necessidade específica de cada estudante.

A Escola oferece formação continuada para professores e monitores capacitando-os para atender os estudantes conforme as suas necessidades específicas.

A equipe pedagógica elaborou o Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI que contempla as ações avaliativas do estudante. Um critério é estabelecido considerando o nível de desenvolvimento, habilidades e competências do estudante em questão. Avalia-se, portanto, a evolução percebida no que tange às metas gerais e específicas previamente listadas.

Primeiramente observam e estudam a necessidade e a característica de cada estudante com necessidade educacional especial e, juntamente com a equipe pedagógica da instituição, decidem a melhor metodologia a ser aplicada, a eliminação ou a adaptação de conteúdo, a avaliação a ser aplicada, para verificar o desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e a promoção com critérios diferenciados, respeitada a frequência obrigatória.

VI- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo da educação infantil é desenvolvido de acordo com a legislação vigente e planejado com base na BNCC. A organização está fundamentada nos conhecimentos acumulados sobre como o estudante se desenvolve e aprende, respondendo às suas necessidades e capacidades, por meio de diferentes experiências que possibilitam seu desenvolvimento pessoal e social harmonioso e a ampliação do seu universo cultural.

A Escola Porto Rico, cumpre as funções preciosas e indispensáveis de Educar e Cuidar, imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades escolares.

Educar - Propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento

das capacidades infantis da relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso pelos estudantes, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural;

Cuidar - Dar atenção a ela como pessoa que está em contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades incluindo interessar-se sobre a ampliação do conhecimento de suas habilidades, que aos poucos a tornarão mais independente e mais autônoma.

Educação Infantil

Na Educação Infantil, as interações e as brincadeiras são eixos estruturantes das práticas pedagógicas. Ou seja, tanto as interações quanto as brincadeiras estão presentes nas atividades. O currículo da educação infantil contempla os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar-se, Conhecer-se:

- **conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.



- **expressar-se**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **conhecer-se e construir** sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- experimentar e utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia.

Para assegurar os seis direitos listados acima, a BNCC se estrutura em cinco campos de experiência para que bebês e crianças possam aprender e se desenvolver. Ou seja, os direitos de aprendizagem são contemplados dentro de cada um dos campos de experiência, que são:

- **O eu, o outro e o nós** – no contato com o outro, com outras experiências e vivências, é que a criança aprende. Na medida que interagem em diversos grupos sociais a criança desenvolve percepções e questionamentos que geram identificação e diferenciação, permitindo a construção da autonomia. Compete à instituição de educação favorecer oportunidades para o desenvolvimento desse processo dialético.
- **Traços, sons, cores e formas** – o convívio com experiências diversas no cotidiano escolar possibilita à criança vivenciar múltiplas formas de expressão e linguagens, o que as permite se expressar de forma autoral por meio dessas formas de expressões diversas (música, artes visuais e audiovisuais, dentre outras) o que as permite se conhecer e se reconhecer no espaço. Cabe à instituição promover a participação dos alunos nessas produções visando favorecer o desenvolvimento das suas singularidades por meio das vivências artísticas.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – A utilização dos sentidos e demais funções do corpo, desde o nascimento, permite à criança desenvolver a linguagem, tendo a linguagem materna como veículo



privilegiado. Nesse sentido compete à escola infantil estimular o falar e o ouvir por meio de atividades que estimulem a participação oral possibilitando que a criança se constitua como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Naturalmente a criança também manifesta curiosidade em relação à cultura escrita, no que também compete à educação infantil inserir os alunos na linguagem escrita a partir do que conhecem e de suas curiosidades que manifestam.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – Inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, as crianças desenvolvem curiosidade e vontade de se situar em relação aos espaços que frequenta, tempos que percebe, natureza e a linguagem matemática. Compete à instituição educacional, portanto, promover experiências que permitam aos educandos levantar hipóteses e ter acesso a fontes de informação que respondam às suas curiosidades e indagações, o que possibilitará que ampliem seu conhecimento do mundo físico e sociocultural que os permeiam.

De acordo com a BNCC para Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Esses objetivos são distribuídos em 5 Campos de experiências.

1- Campo de experiências: “o eu, o outro e o nós”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.



Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

2- Campo de experiências: “Corpo, gestos e movimentos”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
(EI01CG02) Experimentar as	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no



Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

3- Campo de experiências: “Traços, sons, cores e formas”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

4- Campo de experiências: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablet</i> etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.



Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.



5- Campo de experiências: “Espaços, tempos, quantidades e relações e transformações”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).



Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

1- Campo de experiências: “o eu, o outro e o nós”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções,	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando



Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
utilizando gestos, balbucios, palavras.	compreendê-los e fazendo-se compreender.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

2- Campo de experiências: “Corpo, gestos e movimentos”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
(EI01CG04) Participar do cuidado	(EI02CG04) Demonstrar progressiva



Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	independência no cuidado do seu corpo.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

3- Campo de experiências: “Traços, sons, cores e formas”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

4- Campo de experiências: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e



Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
pessoas com quem convive.	opiniões.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablet</i> etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

5- Campo de experiências: “Espaços, tempos, quantidades e relações e transformações”

Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços,	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).



Bebês (zero meses a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
escorregadores etc.).	
	(EI02ET07) contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

Temas Transversais

A instituição educacional em atendimento ao Art. 100 da Resolução 2/2020 , resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e de seus interesses, assim como da comunidade, desenvolve de forma transversal e integrada, os seguintes temas:

- I - Direitos humanos;
- II - Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;
- III - diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- IV - Educação para o trânsito;
- V - Educação ambiental;
- VI - Educação alimentar e nutricional;
- VII - educação digital;
- VIII - educação financeira;
- IX - Conscientização, prevenção E combate de toda forma de violência contra a criança e o adolescente, especialmente o bullying.



VII- AVALIAÇÃO: FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES

a) Das aprendizagens

O resultado da avaliação do desenvolvimento do estudante será expresso em relatório descritivo individual a ser apresentado bimestralmente e, ao final do ano letivo, aos seus pais ou responsável legal. Quando do encerramento do período letivo, faz-se uma avaliação do desenvolvimento e do próprio processo educativo do estudante, levando-se em conta os domínios socioemocionais, cognitivos e psicomotores.

Na Educação Infantil, o estudante é promovido, automaticamente, ao final do ano letivo, baseada na legislação vigente, exige a frequência mínima 60% para os estudantes da Educação Infantil, sem o objetivo de retenção.

Quando os controles de frequência demonstrarem a frequência inferior a 30%, a Escola notificará o Conselho Tutelar para as devidas providências.

A avaliação tem caráter formativo, sendo utilizada como ferramenta para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes, avaliando atitudes e contemplando os seguintes critérios:

- a) Adoção de procedimentos de avaliação contínua;
- b) Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- c) Utilização funcional do conhecimento;
- d) Incidência da correção dos termos mais importantes sob a ótica da construção das competências;
- e) Importância conferida às aptidões dos estudantes, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual das competências visadas;
- f) Observação individual do estudante que acontece de forma contínua em relação ao seu desenvolvimento, exemplo: A professora observou e anotou que hoje o estudante João Paz conseguiu amarrar o cadarço do sapato;
- g) RDIA - O Relatório Individual do Aluno é um instrumento que avalia o mesmo em todos os aspectos físicos sociais, emocionais e cognitivos;
- h) Portfólio - O portfólio possui potencial de representar o desenvolvimento infantil nos domínios físicos e socioemocional considerando que pode ser acompanhado pelo estudante, pela família e pelo professor;



i) Grafismo - O ponto de vista pedagógico, o conhecimento do processo evolutivo da expressão gráfica do estudante nessa faixa etária é de fundamental importância. Por meio deste, o professor consegue constatar se a expressão gráfica e plástica de seu estudante está adequada a sua idade. Neste período, o estudante pode passar por algumas fases, como: Garatuñas, pré-esquemática e esquemática.

Partindo deste princípio, as professoras diariamente observam e tomam nota de todo desenvolvimento do estudante durante o semestre. A partir de então, produz o documento de cada um, que serão entregues aos seus responsáveis no final de cada semestre, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de seus filhos.

b) Institucional

A avaliação institucional é um processo permanente, tem como função inventariar, harmonizar, tranquilizar, apoiar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados.

A avaliação institucional possui como objetivo direcionar um olhar crítico sobre o funcionamento da Escola, onde serão consideradas as opiniões de toda a comunidade escolar em especial dos pais e/ou responsável legal.

Serão consideradas todas as informações de caráter educativo, social e de direito sobre o andamento da Proposta Pedagógica, bem como, caso haja necessidade, mudança no decorrer do ano.

O desenvolvimento das atividades planejadas pela Escola Porto Rico será supervisionado e avaliado pela direção, com o suporte técnico-pedagógico, com a participação da comunidade escolar, por meio de questionários e formulários específicos.

A Escola promoverá, anualmente, a avaliação das atividades programadas, com a participação de professores, especialistas e familiares dos estudantes, visando apurar a produtividade do ensino. Para isso, serão aplicados questionários e formulários para realizar a Avaliação Institucional, sobre o nível de satisfação dos estudantes, pais ou responsável legal, professores e colaboradores.

Os questionários serão elaborados por uma comissão organizadora e

contará com todos os aspectos como o ensino, as práticas pedagógicas, as instalações e o atendimento. Por entender que a Avaliação Institucional é extremamente relevante na melhoria de todas as atividades, a Escola utiliza essa estratégia como eixo norteador valorizando todos os atores envolvidos no processo como peças fundamentais para uma evolução positiva.

O que se pretende com essa prática é estabelecer um fluxo de informações entre os participantes da comunidade que se constituirá em subsídios relevantes para o aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem e da cultura avaliativa e administrativa. Há várias maneiras para se organizar a aplicação de instrumentos que compõem o processo de avaliação institucional, alguns aspectos, porém, são de relevância comum a qualquer tipo de organização: a garantia de que todos os segmentos da escola sejam avaliados e se auto avaliem, bem como o gestor escolar; a cientificidade do processo seguindo etapas como a coleta de dados, de maneira fidedigna, sigilosa, preservando o autor das informações; a divulgação e utilização dos resultados da avaliação. As análises que os resultados da aplicação da avaliação institucional permitem ao gestor ter condições de promover e estimular a melhoria do desempenho de toda a equipe escolar, estabelecendo a sintonia do trabalho e entre as pessoas.

A Escola Porto Rico prevê, sempre que necessário, momentos de reflexão e auto avaliação, buscando “olhar” a Escola internamente, mobilizando os diferentes segmentos do coletivo escolar para refletirem suas ações e intenções produzindo no coletivo um novo fazer pedagógico, possibilitando uma forma de gestão participativa, comprometida com a construção da cidadania e de transformação social.

VIII- ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL

A Escola Porto Rico considera que as “intenções de alta qualidade” na primeira infância, têm efeitos duradouros sobre a aprendizagem e a motivação (James J. Heckman).

a) Plano de Permanência



A Escola Porto Rico promoverá as seguintes ações abaixo como Plano de Permanência Escolar:

- a) aproximação entre escola e comunidade, através de comemorações festivas envolvendo a escola e a comunidade.
- b) musicalização
- c) acompanhamento das crianças e suas famílias entregando mensalmente ou emergencialmente cestas básicas
- d) acompanhamento psicopedagógico.
- e) fornecimento de marmitas aos sábados para a comunidade.

A Escola Porto Rico acompanha as 3 áreas de desenvolvimento infantil, sendo papel do professor e do gestor, monitorar o desenvolvimento de habilidades motoras, de fala e relacionamento dos estudantes. Os aspectos observados são:

Físico: identifica as habilidades físicas e motoras da estudante como: engatinhar, caminhar, pular, desenhar e recortar;

Cognitivo: identifica a capacidade do cérebro de entender e reagir a estímulos. Está ligada ao raciocínio lógico, à memória e à linguagem;

Social: envolve a capacidade do estudante de se relacionar com adultos e estudantes e oportuniza o aprendizado da cultura, regras sociais e costumes.

É feita uma observação contínua dos estudantes pelo professor e gestor em todo ambiente escolar, informando e orientando às famílias sobre o desenvolvimento infantil

As observações diárias em sala de aula e a troca de ideias com os professores, com as famílias são constantes.

O objetivo dessas ações é fazer com que o estudante se sinta acolhido em suas necessidades e desenvolvimento de sua identidade e formação das competências sociais e pessoais.

b) Estratégia para o Êxito Escolar

A Escola Porto Rico promoverá as seguintes atividades como Estratégia para o Êxito Escolar:

- a) Incentivo à leitura
- b) Jogos e brincadeiras lúdicas



- c) Psicomotricidade
- d) Desenvolvimento da coordenação motora
- e) Utilização do cantinho da leitura

IX- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO

A Equipe de Suporte Pedagógico é formada por profissionais qualificados que exercem as funções pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades educacionais e atendimento oferecido pela instituição educacional.

a) Estratégias de valorização

A Ação Social Renascer, mantenedora da Escola Porto Rico se propõe a oferecer a toda equipe de profissionais:

- a) manter o ambiente de trabalho harmonioso e prazeroso;
- b) proporcionar as melhores condições de trabalho;
- c) valorizar todos os profissionais de forma a satisfazer aos seus anseios, sempre que possível;
- d) incentivar e contribuir para sua formação necessária, visando o bom desempenho de suas funções.

b) Formação Continuada

A formação continuada dos professores está prevista na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e garante a todos a formação e capacitação adequada ao atendimento dos estudantes:

A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos: I - a associação entre teorias e práticas, inclusive e mediante a capacitação em serviço; II - aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades. LDB - Lei 9394/96 - Art. 61.



A competência docente é, portanto, uma elaboração permanentemente continuada. Um eterno processo de desenvolvimento, no qual o educador, no cotidiano do seu trabalho, no exercício consciente de sua prática social pedagógica, vai revendo, criticamente, analisando e reorientando sua competência, de acordo com as exigências do momento histórico, do trabalho pedagógico e dos seus compromissos sociais, enquanto cidadão -profissional -educador.

A Escola oferece aos profissionais um plano de formação continuada com atividades de capacitação profissional dentro do horário de trabalho dos profissionais.

A capacitação é ofertada a todos os professores.

A mantenedora Ação Social Renascer promove cursos de formação para tratar sobre temas como:

- Contação de Histórias,
- Desenvolvimento Infantil,
- Letramento,
- Letramento Matemático,
- Bullying,
- Base Nacional Curricular Comum,
- Atualização pedagógica, entre outros.

A capacitação se dá sempre duas vezes ao ano, no início do semestre letivo.

Capacitar o professor aprimorando suas práticas educativas para melhor compreensão no processo de desenvolvimento humano e a forma como o indivíduo constrói o conhecimento, gerando o compromisso com a construção de uma prática pedagógica reflexiva e transformadora é o objetivo maior do Plano de Formação Continuada da Ação Social Renascer.

X- REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. MEC, 2017. Disponível em: acesso 15 jun. 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil** 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares**



Nacionais - PCN. 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.645/2008** - Lei da História e Cultura Afro-Brasileira 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394/1996** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 5**, de 17 de dezembro de 2009 – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. 2009.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Institui a Lei que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 13.146** de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência “Estatuto da Pessoa com Deficiência”).

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil**. 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientações Pedagógicas das Instituições Parceiras**, 2018.

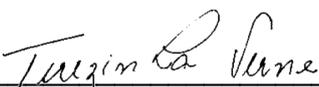
DISTRITO FEDERAL. **Resolução nº 2/2020** -CEDF- Estabelece normas e diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Disponível em: cedf.se.df.gov.br/Acesso em: 11 jan. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão de negócios**: teoria e prática. Goiânia. Editora Alternativa. 2004.

SAVANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico Crítica**. São Paulo: Editora. 1991.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo. DP. 1984.

Brasília - DF, 26 de janeiro de 2023



Terezinha Aparecida Reis Verne
Diretora Pedagógica



ANEXO I

a) Matriz Curricular da Educação Infantil

Instituição Educacional: Escola Porto Rico					
Etapa: Educação Infantil - Creche					
Turno: Diurno					
Jornada: Integral					
Modulo: 40 semanas - 200 dias letivos					
Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Campos De Experiência.	Creche			
		Berçário I	Berçário II	Creche I	Creche II
		4 meses	1 ano	2 anos	3 anos
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X	X	X
Carga Horária Semanal – jornada integral (horas)		50	50	50	50
Carga Horária Anual - jornada integral (horas)		2.000	2.000	2.000	2.000
OBSERVAÇÕES:					
1. Horário de funcionamento da Instituição Educacional: das 7h às 18h.					
2. Funcionamento: Jornadas, Turnos e Horário das aulas: Integral: das 7h30 às 17h30.					
3. Os horários constantes dos itens enumerados, 1 e 2, podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da Instituição Educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.					

